

PRÊMIO PETECA 2019

Aluna: Antonia Mychelle Lopes Sousa

Escola: EMEF: Professor Júlio Holanda. Série/ano: 8º A.

Nasceu a oportunidade realizou-se o sonho.

Pedro, filho mais velho de quatro irmãos, desde cedo tinha grandes sonhos e falava com firmeza que mesmo pobre, iria lutar para ser médico, por admirar demais o que via na TV realizado pelos médicos sem fronteiras.

Estudava em escola pública e sempre procurava ir além do que lhe era ensinado ali. Era curioso e na pequena biblioteca da escola fazia seu momento de lazer, onde nas horas de recreio ia ler diversos assuntos que futuramente lhes seriam úteis, assim era o seu pensamento.

Em casa, havia muita dificuldade e Pedro embora com apenas doze anos de idade, acordava de madrugada para catar papelão e outros materiais, para que a mãe vendesse nas reciclagens. Voltava muito cansado, às vezes até doente, mas não faltava as aulas.

As pessoas admiravam o seu esforço e entusiasmo em aprender, quando muitas vezes não tinha nem o que comer. Nunca encontravam o garoto de baixo astral. Na escola era criticado muitas vezes pelos colegas por querer ser o ‘bonzão’, embora se incomodasse, disfarçava e seguia na luta que só ele e sua família sabiam quão dolorosa era.

Terminado o ensino fundamental com catorze anos de idade, ganhou a chance de estudar em uma escola profissionalizante por mérito de boas notas em toda a vida escolar e destaque nas experiências científicas da escola, já que Ciências era sua disciplina favorita.

Como aluno de ensino médio, pode conhecer o Programa de aprendizagem profissional e organizou em sua escola uma campanha para conscientizar os empresários da cidade sobre as vantagens de terem em suas empresas jovens, estudosos, comprometidos com o futuro, que poderiam contribuir com o trabalho por eles realizado a um custo, muitas vezes, mínimo para a empresa e favorecer aos jovens a aprendizagem profissional.

Assim com a chance do ser um jovem aprendiz, passou a conciliar os estudos e o trabalho, ser remunerado e ver ainda mais perto a chance de realizar seus

sonhos. Tornou-se um exímio profissional, foi contratado pela empresa e com isso tinha dinheiro suficiente para ajudar a família e garantir sua vida de universitário.

Formou-se em medicina e por muito tempo além de sua profissão de médico, dava palestras nas escolas apontando os vários caminhos que podem ser percorridos quando se tem um sonho. Que a realização dos bons desejos se torna possível quando há nos sonhadores uma força de perseverar no que quer construir.

Hoje Pedro abdicou de seus consultórios físicos e segue feliz realizando dia a dia o sonho que fez com que ele fosse um vencedor. Pedro é um médico sem Fronteiras.